

MOÇÃO N.º 1

“RENOVAÇÃO DA ESCOLA EB 2,3 DO ALTO DO LUMIAR”

A Escola EB 2,3 do Alto do Lumiar (ex-D. José I), sita na Avenida Carlos Paredes, foi inaugurada no ano de 1986, constituindo-se hoje como sede do Agrupamento. Assim, integra ainda 4 escolas de 1º Ciclo e Pré-Escolar, num total de cerca de 1100 alunos.

Desde 2010 que o Agrupamento representa um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), pretendendo oferecer à comunidade projetos pedagógicos de combate ao insucesso e abandono escolar e uma intervenção direcionada para a resolução de alguns problemas económicos e sociais.

Nestas três décadas, esta Escola, que não recebeu qualquer obra de vulto para remodelação do seu edificado, para além de apoios pontuais da Junta de Freguesia, não tem acompanhado nem as atuais exigências mínimas para uma lecionação de qualidade, nem beneficiou da renovação dos instrumentos escolares de apoio, nem acompanha as normas de segurança e as condições de acessibilidades exigíveis para pessoas com deficiência motora.

O nível de degradação do edificado é não apenas evidente como transversal aos espaços de aula e aos espaços comuns. Apesar de terem sido removidas as placas de fibrocimento dos passadiços externos, manteve-se o amianto na cobertura dos edifícios. As salas de aula funcionam sem condições mínimas de conforto, sendo o frio insuportável no Inverno e o mesmo acontecendo com as altas temperaturas no Verão. Não dispõe de auditório, não existe pavilhão gimnodesportivo, o campo de jogos e os balneários encontram-se bastante degradados, o seu mobiliário é antigo e encontra-se assaz danificado, os laboratórios não têm os materiais de estudo necessários, assim como o refeitório e os espaços de cozinha são ou insuficientes ou com equipamentos desadequados.

O estado geral da sede deste Agrupamento reflete o desinvestimento material e humano a que esta comunidade tem sido sujeita ao longo dos anos. Uma intervenção pedagógica pensada e estruturada para a inclusão requer, necessariamente, meios humanos em número e formação adequados, mas exige igualmente condições materiais, sanitárias e de segurança que assegurem o funcionamento digno deste serviço público, para docentes, discentes e funcionários.

Apesar de o Município não ter competências sobre as escolas EB 2,3, pode e deve intervir junto do Governo, e do Ministério da Educação em particular, para que sejam resolvidas as situações atrás enumeradas. Trata-se de um equipamento escolar que requer uma intervenção de fundo, não bastando, por exemplo, proceder à remoção do amianto, e deixar os restantes pavilhões em estado de deterioração, sem acessibilidades para deficientes e sem espaços adequados à lecionação das complementares atividades físicas.

Considerando que, de acordo com o art.º 74º da Constituição da República Portuguesa, “todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar”;

Considerando ser a situação descrita particularmente grave, por representar a negação de condições para o normal acesso e frequência de crianças e jovens ao ensino em condições de igualdade, conforme consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo;

Considerando que os problemas estruturais deste Agrupamento e em particular da EB 2,3 do Alto do Lumiar pioraram, ao longo dos anos, sendo que hoje a gravidade da situação exige a construção de uma nova escola, de modo a assegurar as mais elementares condições de ensino, de estudo e a dignidade de toda a comunidade escolar;

Considerando que, sucessivamente, os agrupamentos políticos representados na Assembleia de Freguesia do Lumiar vêm demonstrando a sua preocupação com a manutenção das descritas deficiências da EB 2,3 do Alto do Lumiar (que se anexam).

Neste sentido, e na sequência da presente proposta do Partido Ecologista “Os Verdes”, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão extraordinária no dia 2016-07-26, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Reconheça a necessidade da valorização do processo pedagógico de crianças e jovens estudantes para a sua efectiva inclusão cultural e social.
2. Pugne por condições de leccionação dignas para o corpo docente e auxiliares, que valorizem e potenciem a integração educacional e social dos jovens estudantes.
3. Interceda junto do Governo e do Ministério da Educação para que sejam desenvolvidos todos os mecanismos considerados necessários, de modo a dar início à renovação das instalações da Escola EB 2,3 do Alto do Lumiar.

Mais delibera:

- Enviar a presente resolução ao Governo, ao sr. Ministro da Educação, à Câmara Municipal de Lisboa, à Direção do Agrupamento Escolar, à APEAL - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, à Plataforma de Defesa da EB 2,3 Alto do Lumiar e às Associações de Moradores e Residentes desta zona da Freguesia (ARAL e AMBCV).
- Divulgar esta deliberação nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 26 de Julho de 2016

O Proponente

J. L. Sobreda Antunes (PEV)

Em anexo: Moções aprovadas em anteriores reuniões da Assembleia de Freguesia do Lumiar.

APROVADA POR UNANIMIDADE

MOÇÃO N.º 7

A deterioração acelerada do parque escolar da Escola 2+3 do Alto do Lumiar (antiga Escola D. José I) representa um dos principais entraves ao projeto educativo daquela comunidade educativa, tendo vindo a suscitar diversas iniciativas locais de pais, através da respetiva associação, professores, funcionários não docentes, associações de moradores, coletividades locais e do próprio Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, com vista ao arranque urgente das respetivas obras de reparação.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar aprovou já no passado recente, em 2014, uma moção apresentada pelo Partido Socialista nesse preciso sentido. Em 2014, a Comissão de Educação da Assembleia Municipal de Lisboa deslocou-se ao território e visitou as instalações da escola, constatando a urgência das reparações em falta. Na Assembleia da República, por várias ocasiões, por iniciativa de diversos grupos parlamentares (PS e PCP) a questão foi suscitada ao anterior titular da pasta da Educação.

Efetivamente, a urgência é inultrapassável: algumas das intervenções pendentes prendem-se diretamente com a segurança física das instalações, nomeadamente as que respeitam ao sistema elétrico e às condições de salubridade dos equipamentos sanitários. A esta realidade acrescem as infiltrações graves em diversas salas de aula, o estado de degradação do pavimento das salas, a impossibilidade de recuperação de material didático ou da sua utilização conveniente pela população escolar. Paralelamente, há muito que tarda quer a instalação de um recinto coberto para a prática desportiva, quer a melhoria das condições do refeitório, quer ainda a abertura da Unidade de Multideficiência (sala UAM) de 2º Ciclo. A Escola não dispõe de auditório, faltando-lhe ainda salas de aula adequadas para o ensino das ciências naturais.

As intervenções criativas e pontuais da escola e da comunidade, que se tem mobilizado para assegurar a pintura de salas e para dinamizar atividades de valorização da escola, bem como algumas intervenções complementares que a Junta de Freguesia tem realizado (para composição do campo de jogos, no quadro das suas competências de apoio à prática desportiva, ou de reparação do sistema de escoamento de águas residuais, no quadro da prevenção de riscos para a saúde pública) não são suficientes para operar uma intervenção estrutural de que a Escola há muito carece. Decorridos quase dois anos sobre o apelo da Assembleia de Freguesia, nada ocorreu durante o mandato do XIX e XX Governos Constitucionais com vista a resolver o grave problema para a comunidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, na sua reunião de 16 de dezembro de 2015, delibera o seguinte:

- 1- Solicitar a intervenção integral urgente do Ministério da Educação e Ciência na Escola 2,3 do Alto do Lumiar, integrando a escola no próximo lote de intervenções a realizar no parque escolar;
- 2- Sensibilizar a Câmara Municipal de Lisboa e a Assembleia Municipal para a urgência das reparações;

- 3- Recomendar à Junta de Freguesia a marcação de reunião com Ministério da Educação para apresentação do problema, em coordenação com as iniciativas locais de pais, professores, alunos e residentes e com o Município de Lisboa;
- 4- Recomendar à Junta de Freguesia que mantenha o apoio às iniciativas locais de sensibilização e apelo à realização das obras;
- 5- Dar conhecimento do texto da presente moção ao Ministério da Educação, à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Lisboa.

Lisboa, 16 de dezembro de 2015,

Os Proponentes

Os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Socialista

RECOMENDAÇÃO N.º 1

PELA ESCOLA 2+3 DO ALTO DO LUMIAR

A cidade é um conjunto de pessoas e funções que interagem podendo essa interação ser positiva - ou negativa - conforme a funcionalidade - ou disfuncionalidade - dos elementos em causa. Por isso as Câmaras e Juntas de Freguesia dispõem de poderes que lhes permitem actuar perante situações que poderão transformar-se em focos de conflito ou que não estejam activamente a contribuir para a coesão que se deseja na vida da cidade ou da freguesia.

As escolas merecem um especial cuidado, independentemente do órgão que as tutela, porque aí se forjam aqueles que amanhã nos sucederão, não podendo a Junta de Freguesia do Lumiar ficar indiferente a situações de ruptura ou conflito que, inevitavelmente se vão repercutir nos bairros e, por contágio, na cidade.

A Escola 2+3 do Alto do Lumiar é o exemplo do que acima se expõe: dependendo do ministério da Educação, a verdade é que o estado de degradação a que chegou, a transforma num foco de preocupação para os pais dos 441 alunos que a frequentam dado que a escola não só perdeu as condições de segurança mínimas exigidas como, também, se vê impossibilitada de cumprir todos os programas escolares por falta de equipamento, assim:

1. O Pavilhão D não pode ser usado quando chove por causa das infiltrações;
2. Subsistem em alguns pavilhões coberturas de amianto em avançado estado de degradação;
3. O quadro eléctrico não suporta a carga;
4. O refeitório e a cozinha apresentam manchas e eflorações de humidade, faltando ladrilhos nos pavimentos e bocados de madeira nas portas;
5. As salas de música e de ciências não têm qualquer tipo de equipamento que as diferencie de outras salas;
6. Não existe ginásio;
7. Os balneários têm múltiplas infiltrações nos tetos, o pavimento muito danificado, com buracos abertos. Há azulejos partidos e em falta bem como diversos vidros partidos nas janelas;
8. Os muros de vedação têm fragilidades nalguns recantos por onde se pode aceder facilmente ao pátio e onde, segundo a Associação de Residentes do Alto do Lumiar e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, se podem recolher seringas vazias e respectivas agulhas.

Tendo sido inaugurada em 1986 e apesar de, ao longo dos anos, ter sofrido várias alterações de designação, a verdade é que esta escola não teve até ao momento qualquer tipo de remodelação, não só não acompanhando a evolução das disciplinas e normas de segurança exigíveis como, também não tendo as obras e conservação que se impõem.

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 29 de Junho de 2016 delibera solicitar ao Executivo da Junta de Freguesia do Lumiar e à Câmara Municipal de Lisboa que:

- Envidem, junto do Ministério da Educação e da Comissão Parlamentar de Educação da Assembleia da República, todos os esforços para que a Escola 2+3 do Alto do Lumiar passe a ser um polo integrador que dignifique a cidade.
- O façam em tempo útil, antes do início do próximo ano escolar.
- Informem esta Assembleia dos esforços desenvolvidos neste sentido

Lumiar, 29 de junho de 2016

Os Proponentes

Manuel Filipe Correia de Araújo (PSD)

Maria Isabel Pinto Pereira (PSD)

Rui Pereira Caeiro (PSD)

Paulo Doce de Moura (PSD)

Artur Botão (PSD)

Lourdes Estela Mendonça (PSD)

Enviar:

- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Publicitar no site da Junta de Freguesia do Lumiar